



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA

CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS, LETRAS E ARTES-CCHLA

SUPERINTENDÊNCIA DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA-SEAD/UFPB

**CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO *LATO SENSU* EM CIÊNCIAS DA LINGUAGEM COM
ÊNFASE NO ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA-CLELP**

MONICA FERREIRA DE SOUSA

**LETRAMENTO DIGITAL CRÍTICO: UM CAMINHO INTERDISCIPLINAR PARA O
ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA**

João Pessoa-PB

2026

MONICA FERREIRA DE SOUSA

**LETRAMENTO DIGITAL CRÍTICO: UM CAMINHO INTERDISCIPLINAR PARA O
ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA**

Artigo científico apresentado ao Curso de Pós- Graduação *Lato Sensu* em Ciências da Linguagem com Ênfase no Ensino de Língua Portuguesa, na modalidade EAD, vinculado ao Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes da Universidade Federal da Paraíba, como requisito de avaliação para obtenção do título de Especialista em Ciências da Linguagem com Ênfase no Ensino de Língua de Portuguesa.

Linha de Pesquisa: Gêneros discursivos digitais

Orientador: Prof. Dr. Emerson Benedito Ferreira

Coorientador: Prof, Dr. Henrique Miguel de Lima Silva

João Pessoa-PB

2026

Catálogo na publicação
Seção de Catalogação e Classificação

S725l Sousa, Monica Ferreira de.

Letramento digital crítico: um caminho
interdisciplinar para o ensino de língua portuguesa /
Monica Ferreira de Sousa. - João Pessoa, 2026.
22 f.

Orientador: Emerson Benedito Ferreira.
Coorientador: Henrique Miguel de Lima Silva.
TCC (Especialização) - Universidade Federal da
Paraíba/Centro de Ciências Humanas Letras e Artes,
2026.

1. Letramento digital crítico. 2. Ensino de língua
portuguesa. 3. Interdisciplinaridade. I. Ferreira,
Emerson Benedito. II. Silva, Henrique Miguel de Lima.
III. Título.

UFPB/CCHLA

CDU 37:004.5

MONICA FERREIRA DE SOUSA

**LETRAMENTO DIGITAL CRÍTICO: UM CAMINHO INTERDISCIPLINAR PARA O
ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA**

Artigo científico apresentado ao Curso de Pós-Graduação *Lato Sensu* em Ciências da Linguagem com Ênfase no Ensino de Língua Portuguesa, na modalidade EAD, vinculado ao Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes da Universidade Federal da Paraíba, como requisito de avaliação para obtenção do título de Especialista.

Aprovado em: 17/04/2026

BANCA EXAMINADORA

Prof. Dr. Emerson Benedito Ferreira (Orientador)



Documento assinado digitalmente

HENRIQUE MIGUEL DE LIMA SILVA

Data: 16/04/2026 16:41:20-0300

Verifique em <https://validar.itl.gov.br>

Prof. Dr. Henrique Miguel de Lima Silva CCLHA/PROLING/MPLE/CLELP-
UFPB- Presidente/coorientador



Documento assinado digitalmente

DANIELLI CRISTINA DE LIMA SILVA

Data: 16/04/2026 18:22:30-0300

Verifique em <https://validar.itl.gov.br>

Profa. Me. Danielli Cristina de Lima Silva IFPB- Examinador/a externo;



Documento assinado digitalmente

FABIOLA JERONIMO DUARTE DE LIRA

Data: 16/04/2026 17:58:50-0300

Verifique em <https://validar.itl.gov.br>

Profa. Me. Fabíola Jerônimo Duarte de Lira PROLING/UFPB - Avaliadora
interna



Documento assinado digitalmente

SUZY LIDIANNE OLIVEIRA CAVALCANTI PEREIRA

Data: 16/04/2026 18:53:23-0300

Verifique em <https://validar.itl.gov.br>

LETRAMENTO DIGITAL CRÍTICO: UM CAMINHO INTERDISCIPLINAR PARA O ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA

RESUMO

As tecnologias digitais evidenciam formas de comunicação que perpassam as relações sociais. Assim sendo, ocorrem interações em diversos setores da sociedade, inclusive na educação, o que torna imprescindível, nos ambientes escolares, um diálogo interdisciplinar entre o ensino da Língua Portuguesa e os diversos textos que atravessam as plataformas digitais e alcançam a comunidade escolar, permitindo considerar o letramento digital crítico como um caminho possível para uma sociedade crítica e democrática. Dessa maneira, este trabalho tem como objetivo analisar como a interdisciplinaridade no ensino da Língua Portuguesa, a partir do letramento digital crítico, pode contribuir para a formação de cidadãos críticos, além de compreender as contribuições desse letramento para o ensino da Língua Portuguesa e identificar de que modo as tecnologias digitais favorecem práticas interdisciplinares no contexto escolar. Como justificativa, a análise do letramento digital crítico representa uma oportunidade para aprofundar a compreensão sobre a interdisciplinaridade e sobre como diferentes formas de comunicação possibilitadas pelas tecnologias digitais influenciam a sociedade. Socialmente, é essencial promover uma análise reflexiva e crítica sobre os mais diversos textos digitais que perpassam a sociedade. Academicamente, busca-se contribuir para a intensificação do diálogo a partir do letramento digital crítico. Destaca-se que a pesquisa apresenta uma abordagem qualitativa, com fins descritivos e explicativos, por meio da pesquisa documental. Os resultados revelam que o ensino de Língua Portuguesa com base interdisciplinar e pautado como prática social perpassa o letramento e a linguagem que contempla aspectos sociais, políticos, culturais e ideológicos, como aponta Vergna (2021). Costa, Belivaquia e Fialho (2020) destacam o pensamento de Paulo Freire e a importância de pensar sobre a realidade e o avanço das tecnologias digitais. Podemos destacar os autores Francisco, Ferreira e Goulartt (2019) que apontam as novas formas de ensinar e aprender diante o mundo digital. Neste sentido, o letramento digital crítico, juntamente com atividades interdisciplinares, pode contribuir diretamente na formação proficiente em língua portuguesa.

PALAVRAS-CHAVE: Letramento digital crítico; Ensino de Língua Portuguesa; Interdisciplinaridade; Cidadãos críticos.

CRITICAL DIGITAL LITERACY: AN INTERDISCIPLINARY PATH FOR TEACHING PORTUGUESE LANGUAGE

ABSTRACT

Digital technologies highlight forms of communication that permeate social relationships. Consequently, interactions occur across various sectors of society, including education, making it essential in school settings to foster an interdisciplinary dialogue between Portuguese language instruction and the diverse texts circulating on digital platforms and reaching the school community, thereby allowing critical digital literacy to be considered a viable path toward a critical and democratic society. Thus, this study aims to analyze how interdisciplinarity in Portuguese language instruction, based on critical digital literacy, can contribute to the formation of critical citizens, as well as to understand the contributions of this literacy to Portuguese language instruction and identify how digital technologies foster interdisciplinary practices in the school context. As a rationale, the analysis of critical digital literacy represents an opportunity to deepen understanding of interdisciplinarity and of how different forms of communication enabled by digital technologies influence society. Socially, it is essential to promote a reflective and critical analysis of the diverse digital texts that permeate society. Academically, the aim is to contribute to the intensification of dialogue based on critical digital literacy. It should be noted that this study adopts a qualitative approach, with descriptive and explanatory aims, through documentary research. The results reveal that the teaching of Portuguese as an interdisciplinary subject and as a social practice extends beyond literacy and language to encompass social, political, cultural, and ideological aspects, as Vergna (2021) points out. Costa, Belivaquia, and Fialho (2020) highlight the ideas of Paulo Freire and the importance of reflecting on reality and the advancement of digital technologies. We can highlight the authors Francisco, Ferreira, and Goulartt (2019), who point to new ways of teaching and learning in the digital world. In this sense, critical digital literacy, together with interdisciplinary activities, can directly contribute to proficient Portuguese language education.

KEYWORDS: Critical digital literacy; Portuguese language education; Interdisciplinarity; Critical citizens.

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO.....	6
2. MARCO TEÓRICO.....	7
2.1. Interdisciplinaridade do ensino da Língua Portuguesa.....	7
2.2. Tecnologias digitais na educação.....	8
2.3. Letramento digital crítico.....	9
3. METODOLOGIA.....	12
3.1. Tipo de pesquisa.....	12
3.2. Técnicas de pesquisa.....	14
4. ANÁLISE DOS DADOS E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS.....	15
5. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	22
REFERÊNCIAS.....	24

1. INTRODUÇÃO

No ano de 2026 é indiscutível que o mundo respira o avanço das tecnologias digitais permitindo diversas formas de comunicação e facilitando as interações sociais. Estamos diante de uma imensa quantidade de textos digitais que, de repente, estão diante de nós para serem lidos, transformados em outros textos ou apenas, visualizados com uma capacidade de transmitir mensagens e proporcionar interações que abrem caminhos para pensarmos sobre a importância da interdisciplinaridade no ensino da Língua Portuguesa a partir do letramento digital crítico com os mais variados discursos que atravessam as relações sociais por meio dos artefatos digitais.

Desse modo, este trabalho parte da seguinte problemática: Como a interdisciplinaridade no ensino da Língua Portuguesa a partir do letramento digital crítico pode contribuir para a formação de cidadãos críticos?

Busca-se, a partir desse estudo, a relevância do tema em suas dimensões social, acadêmica e pessoal. A contribuição social está relacionada a adequação diante as crescentes transformações tecnológicas onde o letramento digital crítico torna-se essencial para que possamos compreender de forma interdisciplinar e reflexiva, a importância de formar sujeitos críticos diante o aumento expressivo de textos digitais que perpassam na sociedade.

Academicamente, procura-se contribuir para que, por meio desse trabalho, possam ser ampliados os estudos sobre a interdisciplinaridade do ensino da Língua Portuguesa a partir do letramento digital crítico com colaborações no campo da Linguística Aplicada, campo que compreende a linguagem como prática social e interdisciplinar que procura explicar os problemas sociais e tem no letramento, o foco central de pesquisas. Analisar o letramento digital crítico constitui uma oportunidade para aprofundar não apenas o ensino da Língua Portuguesa, mas também a reflexão sobre os diversos textos digitais que circulam nas plataformas, os quais apresentam múltiplas formas de comunicação. Dessa maneira, tal análise se configura como uma ponte para compreender que tipo de sujeito cada texto digital busca formar para determinada sociedade. Assim, evidencia-se um diálogo entre o ensino de Língua Portuguesa e as Ciências Sociais.

Pode-se compreender, a partir de Lakatos (2003, p. 219), que o objetivo geral de uma pesquisa está relacionado a “uma visão global e abrangente do tema. Relaciona-se com o conteúdo intrínseco, quer dos fenômenos e eventos, quer das idéias estudadas”. Já os objetivos específicos podem ser entendidos com um “caráter mais concreto. Têm função

intermediária e instrumental, permitindo, de um lado, atingir o objetivo geral e, de outro, aplicá-lo a situações particulares”. (Lakatos, 2003, p. 219). Dessa forma, o objetivo geral da pesquisa é analisar como a interdisciplinaridade no ensino da Língua Portuguesa, a partir do letramento digital crítico, pode contribuir para a formação de cidadãos críticos.

Para uma melhor compreensão sobre o problema proposto, os estudos procurarão se aprofundar partindo dos seguintes objetivos específicos: compreender as ‘contribuições do letramento digital crítico para o ensino da Língua Portuguesa’ e ‘identificar de que modo as tecnologias digitais favorecem práticas interdisciplinares no contexto escolar’.

A presente pesquisa evidencia uma discussão analítica sobre o letramento digital crítico a partir da interdisciplinaridade do ensino da Língua Portuguesa e possibilidades da formação de sujeitos críticos e participantes de uma sociedade democrática.

Os resultados apontam que a interdisciplinaridade em conjunto com metodologias de ensino que dialogam com várias áreas do conhecimento, abrem caminhos para reflexões sobre a realidade diante os mais variados textos que perpassam as plataformas digitais. Assim sendo, os autores apontam que o ensino da Língua Portuguesa a partir do letramento digital crítico, processo interdisciplinar que representa prática social, possibilita analisar discursos que são também são atravessados por relações de poder

Podemos apontar que uma capacitação de professoras e professores é um fator essencial para que as práticas pedagógicas tenham como alicerce a construção de saberes pautados na criticidade.

1. MARCO TEÓRICO

1.1. Interdisciplinaridade do ensino da Língua Portuguesa

A Língua Portuguesa é disciplina essencial na educação, assim como as demais que compõem o currículo escolar e por muito tempo, apresentou um ensino e aprendizagem a partir da leitura e da escrita de palavras e textos, sem maior intencionalidade em direcionar os estudantes para a interação, reflexão e criticidade sobre as mensagens que os mais variados textos transmitem, e por isso, o currículo escolar, era pautado em disciplinas que não dialogavam. Nesta chave, Teixeira argumenta que a ausência do diálogo diante da fragmentação do currículo representada por um ensino isolado “dificulta o processo de construção de conhecimentos e a

apropriação de um olhar crítico por parte da/do estudante, que lhe permitiria uma percepção mais criteriosa da realidade” (*et al*, 2021, p. 1).

A importância em pensar sobre a realidade despertou vários estudiosos que começaram a propor um ensino entre as ciências sociais, humanas e a linguagem. Dentre diversos estudos sobre o tema, podemos destacar os de Teixeira, Garcia.

Ferreira e Sales (2021) que articularam uma metodologia de trabalho interdisciplinar a partir das disciplinas de Língua Portuguesa, Língua Inglesa, História e Sociologia entre estudantes e professores que, de acordo com os autores “houve uma combinação das disciplinas envolvidas” (Teixeira *et al*, 2021, p. 2.).

Os autores colocaram em prática uma proposta interdisciplinar a partir da obra estadunidense ‘Olhos que condenam’ (2019). Baseada em fatos reais e vinculada em um famoso serviço de *streaming* vídeo, a obra debatia temas relacionados ao racismo e lutas do movimento negro e, por esse motivo, houve a possibilidade de dialogar com a obra literária ‘O Cortiço’, de Aluísio Azevedo permitindo “revelar ao aluno o caráter atemporal, bem como a função simbólica e social da obra literária” (Teixeira *et al*, 2021, p. 13,) e também de refletir sobre temas que atravessam as relações sociais como a “segregação socioespacial, preconceito, discriminação, sociabilidade, estrutura social, estigma, estereótipo, modos de vida, juventude, desigualdade” (Teixeira *et al*, 2021, p. 13).

Percebe-se que a partir da proposta interdisciplinar, houve possibilidades de um ensino que designasse relações diante da realidade de forma contextualizada baseada na “interação do indivíduo com a sociedade [...] a ponto de propiciar a competência que lhe possibilite movimentar-se pelos bens culturais que a sociedade criou” (Teixeira *et al*, 2021, p. 8). Vale destacar que o diálogo entre as disciplinas permite fazer uma ponte com o “conceito de Novos Letramentos, já consolidado no campo da Linguística Aplicada” (Teixeira, *et al*, 2021, p. 4), conceito este que compreende a “linguagem como prática social” (Menezes, Silva, Gomes, 2009) e interdisciplinar a partir de um ensino e aprendizagem da Língua Portuguesa de forma crítica e transformadora.

1.2. Tecnologias digitais na educação

Estamos inseridos em um mundo que nos últimos anos foi marcado por uma revolução tecnológica e a educação escolar não pode ser omissa em relação a esse avanço.

Nessa perspectiva, podemos pensar na contribuição de Paulo Freire em relação às

tecnologias no campo educacional que propôs democratizar o ensino através dos mais variados discursos encontrados entre tecnologia e educação a partir da “reconstrução e interpretação das linguagens tecnológicas e suas consequências de caráter social” (Conte, Habowski, Rios, 2019, p. 3) a partir de uma abordagem de natureza hermenêutica que coloca a dimensão humana no discurso. Freire defende uma educação democrática “onde os conhecimentos, as tecnologias e as metodologias sejam reconstruídos, problematizados e não apenas aceitos” (Conte; Habowski; Rios, 2019, p. 2). As tecnologias oferecem a possibilidade de despertar a criatividade dos estudantes, mas é essencial analisar o contexto e questionar as mensagens “em um exercício de reflexão e ação cidadã” (Conte; Habowski; Rios, 2019, p. 9) que pautam uma sociedade democrática.

Podemos também refletir a partir das pesquisas de Costa, Beliváquia e Fialho (2020), apresentadas no estudo ‘A atualidade do pensamento de Paulo Freire sobre as tecnologias: letramentos digitais e críticos’, onde se aborda que as tecnologias na educação apontam uma metodologia enquanto “práxis tecnológica” que perpassam quatro princípios. O primeiro princípio se refere ao viés intencional, político e pautado em ideologias; o segundo destaca a importância em compreender e dominar a tecnologia; o terceiro refere-se a imperativa redução sociológica e o quarto princípio representa a atitude assumida diante da tecnologia que deve ser curiosa e crítica.

Percebe-se com esse contexto que os novos recursos tecnológicos oferecem uma comunicação quase que instantânea, e sendo assim, é necessário que o campo educacional direcione um olhar para a propagação de tantos conteúdos e apresente compromisso em fazer com que estudantes reflitam nos textos inseridos nos artefatos digitais.

1.3. Letramento digital crítico

Podemos, a princípio, definir letramento a partir da perspectiva de processo, como “resultado da ação de ensinar ou de aprender a ler e escrever, bem como é o resultado da ação de usar essas habilidades em situações sociais” (Matos, 2010, p. 4). O letramento, no ensino de Língua Portuguesa, passou por diferentes concepções ao longo do tempo. De acordo com Kleiman, este representa “um conjunto de práticas sociais que usam a escrita, enquanto sistema simbólico e enquanto tecnologia, em contextos específicos, para objetivos específicos” (1995, p. 19).

Por sua vez, os multiletramentos, na visão de Vergna, representam “uma nova abordagem, a qual oferece argumentos para repensar os letramentos e suas implicações

para a participação social na vida pública, econômica e comunitária” (2021, p. 6) envolvidos por relações de poder e ideologias.

Pesquisas no campo da Linguística Aplicada sobre o ensino de Língua Portuguesa a partir do Letramento Crítico com olhar para as práticas sociais vinculadas às redes digitais aumentaram consideravelmente nas últimas décadas e pode ser compreendido como:

[...] Letramentos Críticos seriam um enquadramento crítico dessas práticas, isto é, um esforço por colocar linguagens e suas tecnologias a serviço de setores socialmente marginalizados (Costa, Beliváquia e Fialho, 2020, p. 6).

Em face do avanço tecnológico, o Letramento é debatido por Lankshear e Knobel que reconhecem “a importância de se admitir a pluralidade do conceito, deslocando-o para ‘letramentos digitais’, o que tem se tornado consenso entre múltiplas abordagens sobre o tema” (Carvalho; Neto, 2022, p. 2). Efetivamente, novas discussões com diferentes autores ocorrem e surge o conceito de Novos Letramentos relacionados “às práticas contemporâneas ligadas às tecnologias digitais, em especial, os *blogs*, *wikis* e redes sociais”. (Vergna, 2021, p. 11).

As práticas letradas ligadas às tecnologias podem ser entendidas como Letramento Digital que corresponde “não só a competências imediatas e mensuráveis do que se sabe fazer nos ambientes digitais (dimensão técnica), mas também do localizar, questionar e criar (dimensão cognitiva e crítica)” (Carvalho; Neto, 2022, p. 9). Nesse contexto, os textos ou hipertextos apresentam “organização em que a linguagem verbal, a imagem e o som têm um papel importante na significação, exigindo uma leitura na qual o próprio leitor define quais elementos ler, em qual ordem” (Kleiman, 2014, p. 80).

É fundamental que estudantes possam ser estimulados através de metodologias apropriadas. Para isso, o Letramento Digital Crítico representa uma alternativa viável, pois possibilita a interdisciplinaridade do ensino e aprendizagem da Língua Portuguesa. Sugere-se uma metodologia interdisciplinar porque, o letramento representa um “fenômeno social, heterogêneo e plural” (Severo, 2009, p. 268). Desse modo, há possibilidades em compreender o mundo digital a partir do que é oferecido e também a possibilidade de produzir conteúdo de forma crítica que permita:

A inclusão dos sujeitos no ciberespaço, formando-os para a melhor utilização da tecnologia sem serem escravos dela. Ou seja, é imprescindível que o sujeito não esteja submetido à condição de mero expectador, mas tenha condições de agir com propriedade sobre esse espaço (Neto; Santos; Tavares, 2022, p. 7).

Agir criticamente em relação aos textos digitais representa caminhar em direção a uma sociedade democrática, mas é necessário pensar sobre “os sentidos dados por sujeitos educacionais sobre o ensino-aprendizagem” (Francisco; Ferreira; Goulart, 2019, p. 2) para que os estudantes possam refletir em relação à realidade que os cerca e, desse modo, a partir de uma formação com foco não apenas nas ferramentas digitais com apropriação técnica, mas, “como propunha Lévy (2010), a noção de tecnologia abarca a técnica, o humano e as compreensões sobre a tecnologia” (Costa; Beliváquia; Fialho, 2020, p. 3), faz-se necessário:

VI - o uso das Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação - TDIC, possibilitando o desenvolvimento de competências digitais docente, para o aprimoramento da prática pedagógica, e a ampliação da formação cultural dos professores e licenciandos (Brasil, 2024).

Efetivamente, para promover a capacitação e formação continuada de professores, o Conselho Nacional de Educação e Conselho Pleno através da Resolução CNE/CP n. 4, de 29 de maio 2024, no parágrafo 2º estabelece:

[...] o exercício da docência como ação educativa, a partir da condução de processos pedagógicos intencionais e metódicos, os quais baseiam-se em [...] metodologias, diferentes linguagens, tecnologias, evidências científicas e inovações. (Brasil, 2024).

O documento também destaca a importância em agregar “outros ambientes culturais, científicos e tecnológicos, físicos e virtuais que ampliem as oportunidades de construção de conhecimento” (Brasil, 2024) e a importância de

[...] recontextualizar a linguagem dos meios de comunicação à educação, nos processos didático-pedagógicos, demonstrando domínio das tecnologias digitais de informação e comunicação para o desenvolvimento da aprendizagem (Brasil, 2024).

Por certo, é essencial uma formação de professores no ensino de Língua Portuguesa que tenham no Letramento Digital Crítico um caminho para a interdisciplinaridade. Desse modo, o ambiente escolar encontra no avanço tecnológico um meio para a formação de cidadãos críticos.

3 METODOLOGIA

A metodologia adotada neste trabalho representa, de acordo com Minayo, um “caminho do pensamento e a prática exercida na abordagem da realidade”. (2001, p. 16) e expressa um processo que contribui para o conhecimento científico. Ter um olhar

sobre a realidade é essencial para que a pesquisa seja pautada em situações observáveis e verificáveis, percorrendo caminhos que “têm como finalidade explicar a razão, o porquê das coisas”. (Gil, 2017, p. 33).

A leitura analítica é de suma importância para a compreensão do tema abordado por representar, de acordo com Gil (2002), uma finalidade:

De ordenar e sumariar as informações contidas nas fontes, de forma que estas possibilitem a obtenção de respostas ao problema da pesquisa, ou seja, contribuiu para uma análise crítica e embasada a partir dos seguintes passos [...]: leitura integral da obra ou do texto selecionado; identificação das idéias- chaves; hierarquização das ideias e sintetização das ideias. (p. 79).

3.1 Tipo de pesquisa

Este trabalho apresenta uma pesquisa com fim descritivo e explicativo porque “pesquisas descritivas vão além da simples identificação da existência de relações entre variáveis, e pretendem determinar a natureza dessa relação. Nesse caso, tem-se uma pesquisa descritiva que se aproxima da explicativa” (Gil, 2017, p. 33).

A pesquisa é pautada em uma abordagem qualitativa, que de acordo com Gil, apresenta “enfoque interpretativista” onde:

(...) o mundo e a sociedade devem ser entendidos segundo a perspectiva daqueles que o vivenciam, o que implica considerar que o objeto de pesquisa é compreendido como sendo construído socialmente. Dessa forma, a pesquisa qualitativa passou a ser reconhecida como importante para o estudo da experiência vivida, dos longos e complexos processos de interação social. (Gil, 2017, p. 41).

As interações sociais representam um alicerce da pesquisa qualitativa que “aprofunda-se no mundo dos significados das ações e relações humanas”. (Minayo, 2001, p. 22).

A pesquisa foi iniciada a partir da disciplina de Metodologia do Trabalho Científico do Curso de Pós-Graduação *Latu Sensu* em Ciências da Linguagem com ênfase no ensino de Língua Portuguesa – CLELP da Universidade Federal da Paraíba. Entre as atividades propostas estava a realização de uma pesquisa bibliográfica e/ou documental em plataformas de revistas especializadas (SciELO, Redalyc e Dialnet) sobre qualquer temática. Neste contexto, houve interesse em aprofundar os estudos sobre o letramento a partir da disciplina de Letramento e Letramento Midiático onde foi discutida a importância da criticidade sobre os diversos textos que estão disponíveis nas mídias e plataformas digitais. A atividade da disciplina Fundamentos da Educação a Distância denominada ‘fichamento comentado’ a partir do texto ‘Ferramentas virtuais na

construção de estratégias de ensino: considerações sobre o conceito adorniano de Indústria Cultural’ de Denilson Pereira de Matos e Enildo de Paixão Rodrigues também contribuiu para ampliar o interesse em relação ao tema.

É importante ressaltar que todas as disciplinas da Pós-graduação *Latu Sensu* em Ciências da Linguagem com ênfase no ensino de Língua Portuguesa colaboraram para se pensar sobre o grande avanço tecnológico na contemporaneidade por meio de leitura e escrita de textos, atividades envolvendo mídias digitais e participação em fóruns.

Em seguida, foi proposta a elaboração de um pré-projeto de pesquisa a partir dos artigos pesquisados, e nesse momento, houve interesse sobre a interdisciplinaridade e o Letramento Digital Crítico, o que incentivou a busca de outras leituras para se aprofundar sobre a temática, ou seja, houve um planejamento que melhor é definido por Gil:

O planejamento da pesquisa concretiza-se mediante a elaboração de um projeto, que é o documento explicitador das ações a serem desenvolvidas ao longo do processo de pesquisa. O projeto deve, portanto, especificar os objetivos da pesquisa, apresentar a justificativa de sua realização, definir a modalidade de pesquisa e determinar os procedimentos de coleta e análise de dados. (2017, p. 18).

Assim sendo, o projeto, a partir de planejamento e da leitura que:

Constitui-se em fator decisivo de estudo, pois propicia a ampliação de conhecimentos, a obtenção de informações básicas ou específicas, a abertura de novos horizontes para a mente, a sistematização do pensamento, o enriquecimento de vocabulário e o melhor entendimento do conteúdo das obras (Lakatos; Marconi, 2003, p. 19).

Nessa perspectiva, percebeu-se a necessidade de que professores adquirissem uma capacitação adequada para criar metodologias que incentivem a leitura, a escrita e a reflexão a partir da utilização dos textos que estão dispostos nas plataformas digitais, o que representa um desafio diante de tantas inovações e da falta de recursos nos ambientes escolares. Consequentemente, a partir de reflexões, a pesquisa passou a ter as primeiras linhas escritas e palavras digitadas com supervisão do corpo docente do CLELP da disciplina de Metodologia do Trabalho Científico e, em outra etapa, com o acompanhamento do professor que assumiu a responsabilidade de orientador, demos continuidade para a elaboração do artigo.

3.2 Técnicas de pesquisa

A pesquisa é uma revisão bibliográfica que “constitui etapa prévia necessária para

o estabelecimento de um sistema conceitual e fundamentação teórica da pesquisa” (Gil, 2017, p. 97) com a utilização de vários autores em seu referencial teórico e representa:

Um apanhado geral sobre os principais trabalhos já realizados, revestidos de importância, por serem capazes de fornecer dados atuais e relevantes relacionados com o tema. O estudo da literatura pertinente pode ajudar a planificação do trabalho, evitar publicações e certos erros, e representa uma fonte indispensável de informações, podendo até orientar as indagações. (Lakatos; Marconi, 2003, p. 158).

O processo de estudos também incentivou procedimentos pautados em uma pesquisa documental que ajudaram a compreender o contexto e, de acordo com Lakatos, a “característica da pesquisa documental é que a fonte de coleta de dados está restrita a documentos, escritos ou não” (Lakatos; Marconi; 2003, p. 174). O documento examinado foi a Resolução CNE/CP Nº 4, DE 29 de maio de 2024.

A metodologia busca, neste trabalho, estimular a reflexão sobre a interdisciplinaridade e a importância da leitura crítica diante dos mais diversos textos inseridos nas plataformas digitais, tendo o letramento digital crítico como elemento essencial para o desenvolvimento da consciência cidadã. Desta forma, se fortalece a hipótese pautada nos estudos de Gil onde:

[...] as hipóteses podem ser entendidas como afirmações, muitas vezes derivadas do senso comum, mas que conduzem à verificação empírica. Cumprem sua finalidade no processo de investigação científica, tornando-se capazes, mediante o adequado teste, de proporcionar respostas aos problemas propostos (2017, p. 27).

Dessa forma, adotaram-se procedimentos que respaldam a análise e discussão mostradas na sequência, que acabam por dialogar com os objetivos da pesquisa, os quais buscam compreender as contribuições do letramento digital crítico para o ensino da Língua Portuguesa e identificar de que modo as tecnologias digitais favorecem práticas interdisciplinares no contexto escolar.

4 ANÁLISE DOS DADOS E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

O levantamento realizado contempla autores, obras, editoras e respectivas plataformas, que estão resumidas na tabela abaixo, e possibilitam uma melhor análise e maior relevância para o tema:

Autor(es)	Ano	Título	Tipo de document o	Periódico/Fonte	Plataforma
-----------	-----	--------	-----------------------	-----------------	------------

LAKATOS; MARCONI	2003	Fundamentos de Metodologia Científica	Livro	Editora Atlas	Docentes IFRN
SEVERO	2009	O estudo da linguagem em seu contexto social: um diálogo entre Bakhtin e Labov	Artigo científico	Revista D.E.L.T.A. (Documentação de Estudos em Linguística Teórica e Aplicada)	SciELO
TEIXEIRA; GARCIA; FERREIRA; SALES; FERREIRA.	2021	Interdisciplinaridade na prática: uma possibilidade de ensino e aprendizagem baseada em novos letramentos	Artigo científico	Revista Educação Pública	Redalyc
CONTE; HABOWSKI; RIOS	2019	As tecnologias na educação: perspectivas freirianas.	Artigo científico	Anais do Congresso Internacional de Educação e Tecnologias – Encontro de Pesquisadores em Educação a Distância (CIET:EnPED).	Redalyc
FRANCISCO; FERREIRA; GOULART.	2019	Letramento digital: do uso das tecnologias digitais à formação dos professores de língua portuguesa, o que se discute sobre isso?	Artigo científico	Revista Texto Livre: Linguagem e Tecnologia (Belo Horizonte, MG)	SciELO
VERGNA	2021	Concepções de letramento para o ensino da língua portuguesa em tempos de uso de artefatos digitais.	Artigo científico	Revista Texto Livre: Linguagem e Tecnologia	SciELO
NETO; CARVALHO	2022	Letramento digital: breve revisão bibliográfica do limiar entre conceitos e concepções de professoras e de professores.	Artigo científico	Revista Texto Livre: Linguagem e Tecnologia (Belo Horizonte, MG)	SciELO
COSTA; FIRPO BEVILÁQUA; FIALHO.	2020	A atualidade do pensamento de Paulo Freire sobre as tecnologias: letramentos digitais e críticos.	Artigo científico	Revista Olhar de Professor	Redalyc

MATOS; RODRIGUES.	2013	Ferramentas virtuais na construção de estratégias de ensino: considerações sobre o conceito adorniano de indústria cultural.	Artigo científico	Interdisciplinar – Revista de Estudos em Língua e Literatura (UFS/Itabaiana-SE)	Repositório s acadêmicos
NETO; SANTOS; TAVARES.	2022	Pierre Lévy e Paulo Freire: contribuições para o desenvolvimento do letramento digital crítico.	Artigo científico	Research, Society and Development	Dialnet

A presente análise concentra-se em dados coletados a partir de pesquisa bibliográfica e documental, que permitiram compor fundamentos para analisar o tema proposto, o qual tem por objetivo compreender as contribuições do letramento digital crítico para o ensino da Língua Portuguesa e identificar de que modo as tecnologias digitais favorecem práticas interdisciplinares no contexto escolar.

Após as buscas pelas plataformas digitais e colaboração da professora e tutores, os textos que foram selecionados pareciam, aos olhos da pesquisa, próximos do tema, o qual seguiu seu curso em busca de uma “explicitação ou interpretação crítica pessoal das idéias expressas pelo autor, ao longo de seu trabalho ou parte dele” (Lakatos; Marconi, 2003, p. 59,) embasada no diálogo com os autores e documentos citados.

Os objetivos são compreendidos a partir de pesquisas que abordam a interdisciplinaridade da Língua Portuguesa com disciplinas que dialogam, principalmente, com as ciências humanas, e, nesse percurso, um caminho possível se dá a partir da leitura do trabalho intitulado ‘*O uso da linguagem em seu contexto social: um diálogo entre Bakhtin e Labov*’ de Severo (2009) que trata sobre as abordagens sociológicas.

O artigo ‘*Interdisciplinaridade na prática: uma possibilidade de ensino e aprendizagem baseada em novos letramentos*’, de Teixeira, Garcia, Ferreira e Sales (2021), pautado em um “trabalho interdisciplinar que propiciasse a construção de conhecimento de forma colaborativa e crítica [...] nas disciplinas de Língua Portuguesa, de Língua Inglesa, de História e de Sociologia” (p. 6), que partiu do Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais, também colabora para aprofundar a temática.

Uma educação tecnológica também vai ao encontro dos estudos de Paulo Freire, que defendia o uso das tecnologias na educação pautado na problematização e criticidade e, assim, apontava um caminho possível para a democracia. De acordo com

os estudos de Conte; Habowski e Rios (2019) em '*As tecnologias na educação: perspectivas freirianas*', Freire, diante das tecnologias, demonstrava interesse pelas linguagens tecnológicas para a construção de uma educação democrática. De acordo com o pensamento de Freire, a educação não podia deixar de acompanhar os avanços tecnológicos; era necessário o diálogo com as novas ferramentas para que os sujeitos menos favorecidos da sociedade, não ficassem ainda mais distantes da tecnologia e, assim, se tornassem sujeitos cada vez mais excluídos do meio social.

A linguagem tecnológica perpassa o ensino e a aprendizagem da Língua Portuguesa e permite o desenvolvimento da leitura e da escrita. A partir de '*Letramento digital: do uso das tecnologias digitais à formação dos professores de língua portuguesa, o que se discute sobre isso?*', de Francisco, Ferreira e Goulart (2019), verifica-se que a comunicação e informação que perpassam o ambiente escolar a partir das tecnologias digitais apontam novas relações entre o ensinar e o aprender, evidenciando desafios para os professores de Língua Portuguesa para que a sala de aula se constitua em um lugar pautado em discussões sobre a vida e a realidade marcadas pelo avanço tecnológico.

Compreender o mundo digital é essencial, e as diversas formas de comunicação que ocorrem e perpassam a sala de aula fazem pensarmos sobre a importância de um olhar atento para o letramento no ensino da Língua Portuguesa, e o artigo '*Concepções de letramento para o ensino da língua portuguesa em tempos de artefatos digitais*' de Vergna (2021), evidencia concepções de letramento e a importância de promover a criticidade diante das novas configurações sociais, tecnológicas e ideológicas.

A possibilidade do diálogo a partir dos artefatos digitais possibilita conexões, e o ensino da Língua Portuguesa está diante de um desafio que se configura em compreender como são produzidos e interpretados os mais variados textos expostos nas mais diversas situações das práticas sociais que ocorrem no mundo digital, e os autores Neto e Carvalho (2022), em '*Letramento digital: breve revisão bibliográfica do* Como se está diante de um grande avanço tecnológico, acredita-se que é necessário que professores tenham uma capacitação adequada para criar metodologias que incentivem a leitura e a escrita a partir da utilização dos textos que estão dispostos nas plataformas digitais, o que representa um desafio diante de tantas inovações e a falta de recursos nos ambientes escolares. Uma capacitação contínua possibilitaria um ensino e uma aprendizagem mais próximos da realidade na qual estamos inseridos, a qual perpassa as novas tecnologias e abre caminhos para compreender as práticas sociais permeadas pela linguagem, configurando dessa forma, um caminho para o letramento digital crítico.

Assim sendo, destaca-se que os autores acima mencionados defendem o ensino de Língua Portuguesa pautado como prática social, que, assim sendo, perpassa o letramento e a linguagem e engloba aspectos sociais, políticos, culturais e ideológicos, como aponta Vergna (2021). O letramento digital crítico e o diálogo com a interdisciplinaridade ampliam a percepção sobre a realidade marcada pelo avanço tecnológico que permeia a contemporaneidade e traz discussões com o pensamento de Paulo Freire, evidenciados por Costa, Belivaquia Fialho (2020). A formação docente também é colocada como categoria, porque autores como Neto e Carvalho (2022) discutem a necessidade do conhecimento para além do técnico, ressaltando que professores e professoras, além do entendimento sobre como saber manusear a ferramenta tecnológica, devem provocar os estudantes a problematizações em relação a uma posição crítica diante dos textos digitais.

O presente estudo representa uma revisão bibliográfica e documental, mas almeja dialogar com a prática a partir da interdisciplinaridade porque, de acordo com Paulo Freire, não basta só a teoria; a prática é essencial para que a educação transforme estudantes em cidadãos críticos. Diante do avanço tecnológico que perpassa as relações sociais, não se pode separar educação e tecnologia. Desse modo, a interdisciplinaridade do ensino de Língua Portuguesa a partir do Letramento Digital Crítico configura-se como um caminho viável.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente estudo buscou investigar o letramento digital crítico como um caminho interdisciplinar possível para o ensino de Língua Portuguesa, e a análise dos textos apresentados contribuiu para enfatizar abordagens significativas que reforçam uma harmonia entre os autores. A pesquisa apresentou uma abordagem interpretativa e explicativa, com fim descritivo, a partir de uma revisão bibliográfica e documental, com enfoque na reflexão sobre a interdisciplinaridade e a importância da leitura crítica diante dos diversos textos inseridos nas plataformas digitais, que possibilitam a construção de sentidos.

Assim, autores como Kleiman (1995), Severo (2009) e Vergna (2021) apresentam uma compreensão sobre o letramento que perpassa a prática social com respaldo para a criticidade em contato com os discursos que atravessam os diversos gêneros digitais. Nesse sentido, podemos ressaltar que é preciso ir além do domínio técnico das ferramentas, sendo necessário considerar os aspectos sociais, culturais, ideológicos e

políticos disseminadas na rede, como aponta Francisco, Ferreira e Goulart (2019).

A abordagem apresentada fortaleceu o pensamento de Paulo Freire, que demonstrou atenção diante das tecnologias no sentido de uma reflexão sobre os conteúdos que circulam nos ambientes digitais, com a intencionalidade de promover uma ação cidadã por meio da problematização. Dessa forma, a interdisciplinaridade é um caminho possível para que os diversos textos possam dialogar com as ciências sociais, e assim romper com um ensino de Língua Portuguesa apenas voltado para uma abordagem normativa.

Além disso, a Resolução CNE/CP nº 4/2024 respalda a formação docente com um olhar para o desenvolvimento da prática pedagógica, que inclui a utilização de diferentes tecnologias a partir de um letramento digital consciente, possibilitando o enriquecimento pedagógico e cultural dos profissionais da educação.

Importa salientar que a articulação das tecnologias digitais a partir de uma abordagem crítica e interdisciplinar possibilita interações e abre caminhos para a produção de discursos criativos e problematizadores, permeados por práticas pedagógicas que estimulam uma formação cidadã e participativa, pilares de uma sociedade democrática, onde cidadãos constroem saberes coletivamente.

Conclui-se que este estudo, fundamentado em autores que colaboraram para a discussão ampliou o conhecimento sobre o letramento digital crítico e trouxe forte contribuição para o ensino de Língua Portuguesa considerando que ele favorece a formação de estudantes reflexivos, porque expande novos caminhos que perpassam a leitura, a interpretação e a escrita em ambientes digitais. As relações sociais perpassam um grandioso avanço tecnológico que favorece a comunicação, mas é essencial questionar os textos que surgem diante de nós.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. **Resolução CNE/CP nº 4, de 29 de maio de 2024**. Dispõe sobre as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação Inicial em Nível Superior de Profissionais do Magistério da Educação Escolar Básica. Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, 03 jun. 2024.

CONTE, E.; HABOWSKI, A. C.; RIOS, M. B. As tecnologias na educação: perspectivas freirianas. In: CONGRESSO INTERNACIONAL DE EDUCAÇÃO E TECNOLOGIAS – ENCONTRO DE PESQUISADORES EM EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA (CIET:EnPED), 2019, SÃO Carlos. Anais [...]. São Carlos: CIET:EnPED, 2019.

COSTA, A. R.; FIRPO BEVILÁQUA, A.; FIALHO, V. R. A atualidade do pensamento de Paulo Freire sobre as tecnologias: letramentos digitais e críticos. **Olhar de Professor**, [S. l.], v. 23, p. 1–16, 2020. Disponível em:

<https://www.redalyc.org/articulo.oa?id=68464195067>.

FERREIRA, L. G. Interdisciplinaridade na prática: uma possibilidade de ensino e aprendizagem baseada em novos letramentos. **Revista Educação Pública**, v. 21, nº 11, 2021.

FRANCISCO, E.; FERREIRA, H. M.; GOULART, I. C. V. Letramento digital: do uso das tecnologias digitais à formação dos professores de língua portuguesa, o que se discute sobre isso? **Texto Livre**, Belo Horizonte, MG, v. 12, n. 3, p. 109–127, 2019. Disponível em: <https://periodicos.ufmg.br/index.php/textolivre/article/view/16859>.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2002. GIL, A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2017.

KLEIMAN, A. B. Letramento na contemporaneidade. **Bakhtiniana**. São Paulo. p. 72-

KLEIMAN, A. B. **Os significados do letramento**: uma nova perspectiva sobre a prática social da escrita. Mercado de Letras. 1995. Campinas. SP.

LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. A. **Fundamentos de Metodologia Científica**. 5. ed. São Paulo. Atlas, 2003.

MATOS, D. P. **de**. Letramento: algumas reflexões e possibilidades. **Pesquisas em Discurso Pedagógico**, Rio de Janeiro, v. 1, n. 1, jul. 2010.

MATOS, D. P. de; RODRIGUES, E. P. Ferramentas virtuais na construção de estratégias de ensino: considerações sobre o conceito adorniano de indústria cultural. **Interdisciplinar – Revista de Estudos em Língua e Literatura**, Edição Especial ABRALIN/SE, Itabaiana/SE, ano VIII, v. 17, p. 1–15, jan./jun. 2013.

MENEZES, V.; SILVA, M. M.; GOMES, I. F. Sessenta anos de Lingüística Aplicada: de onde viemos e para onde vamos. In: PEREIRA, R. C.; ROCA, P. **Linguística aplicada: um caminho com diferentes acessos**. São Paulo: Contexto, 2009.

MINAYO, M. C. S. (org.). **Pesquisa social: teoria, método e criatividade**. 18. ed. Petrópolis: Vozes, 2001.

NETO, A. V.; SANTOS, L. A. S. dos; TAVARES, A. M. B. N. Pierre Lévy e Paulo Freire: contribuições para o desenvolvimento do letramento digital crítico. **Research, Society**

and Development, v. 11, n. 11, e144111122393, 2022. DOI: <http://dx.doi.org/10.33448/rsd-v11i11.33292>.

NETO, N. V. L.; CARVALHO, A. B. de. Letramento digital: breve revisão bibliográfica do limiar entre conceitos e concepções de professoras e de professores. **Texto Livre**, Belo Horizonte, MG, v. 15, p. e40207, 2022. Disponível em: <https://periodicos.ufmg.br/index.php/textolivre/article/view/40207>. Acesso em: 17 mar. 2025.

RIOS, M. B.; HABOWSKI, A. C.; CONTE, E. As tecnologias na educação: perspectivas freireanas. **Revista Educação Pública**, março 2019. Disponível em:

SEVERO, C. G. O estudo da linguagem em seu contexto social: um diálogo entre Bakhtin e Labov. **D.E.L.T.A.**, v. 25, n. 2, p. 267-283, 2009.

TEIXEIRA, S. A.; GARCIA, C. E. N.; FERREIRA, F. M. M.; SALES, I. F. O. de;

VERGNA, M. A. Concepções de letramento para o ensino da língua portuguesa em tempos de uso de artefatos digitais. **Texto livre**. Rio de Janeiro. 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.35699/1983-3652.2021.24366>.

